



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS PADRES CAPITULARES DOS MISSIONÁRIOS
FILHOS DO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA
(CLARETIANOS)**

8 de Setembro de 2003

*Ao Superior-Geral e aos Padres Capitulares
dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria*

1. É-me grato saudar e felicitar o Pe. Josep Maria Abella Batle, recentemente eleito Superior-Geral, assim como cada um de vós, reunidos para celebrar o XXIII Capítulo Geral, que vos oferece uma ocasião particular para expressar a vossa comunhão e adesão ao Sucessor de Pedro. Neste Capítulo, que é o sétimo depois do Concílio Vaticano II e se realiza no início do Terceiro Milénio, propusestes-vos "discernir, à luz do Espírito, as modalidades adequadas para proteger e renovar, nas diversas situações históricas e culturais, o próprio carisma e património espiritual" (*Vita consecrata*, 42), com o impulso renovador que a Igreja irradiou a todas as formas de vida consagrada diante dos novos desafios da missão.

2. Para uma adequada compreensão dos sinais dos tempos e da tarefa evangelizadora que vós, Missionários Claretianos, deveis promover e desenvolver nas mais variadas regiões da terra, serão de grande utilidade as orientações propostas pelas Exortações pós-sinodais, dirigidas aos diversos continentes. Do mesmo modo, para esta época de mudanças, a Carta Apostólica *Novo millennio ineunte* oferecer-vos-á ainda um quadro apropriado para uma espiritualidade apostólica centrada fundamentalmente na pessoa de Jesus.

Onde quer que o devais realizar, o serviço missionário há-de brotar da íntima união com o Senhor que vos envia e deve ser vivido no caminho da entrega de pessoal até à Cruz, que Ele mesmo percorreu e desejou traçar para quantos O seguem. Trata-se de uma íntima comunhão que deveis aprender do Coração de Maria, fonte da melhor resposta e da adesão mais autêntica à

mensagem do Evangelho. Trata-se de um caminho em que vos ajudarão, como ajudaram o vosso Fundador, a escuta diária da Palavra e a participação na Eucaristia, "coração da vida eclesial... e também da vida consagrada" (*Ibid.*, 95).

3. Enquanto, no vasto horizonte da sociedade, se vislumbram diversos sinais de uma difundida cultura da morte, ao reflectirdes sobre o lema do Capítulo "*Para que tenham vida*", vós sentis-vos enviados pelo Senhor Jesus para proclamar o Deus da vida. São momentos em que a vida, imenso dom do Pai, deve ser defendida, cultivada e dignificada, sobretudo entre os mais desamparados, através de uma palavra de esperança e de gestos abnegados de acolhimento e solidariedade. Depois, é uma tarefa gratificante para todo o consagrado "anunciar com desassombro e amor aos homens do nosso tempo o Evangelho da vida" (*Evangelium vitae*, 105). Isto é fundamental para a identidade e a harmonia das pessoas e da família humana em geral.

4. Juntamente convosco, dou graças a Deus pelos dons com que Ele continua a abençoar a vossa Congregação, predispondo-a cada vez melhor para o serviço da missão. Pelo dom precioso das novas vocações, sobretudo na Ásia e na África, que o Instituto deve acolher, dedicando-se seriamente à sua formação integral. Pelo dom das novas presenças e das novas realizações missionárias nas diversas áreas necessitadas. Pelo dom do sangue dos mártires, derramado como testemunho de Jesus nesta época.

5. Por intermédio do Coração Imaculado de Maria, peço ao Espírito Santo que vos ilumine nos trabalhos deste Capítulo, a fim de que ele possa transmitir, com palavras e gestos evangélicos, orientações e encorajamento a todos os membros do Instituto, especialmente aos idosos e doentes, aos jovens que estão a formar-se e a quantos encontram maiores dificuldades no seu trabalho missionário. Que em cada momento esteja presente o espírito da vida fraterna, compartilhada no amor e no diálogo, como sinal eloquente da comunhão eclesial (cf. *Vita consecrata*, 42).

O Senhor abençoe também todos aqueles que formam, juntamente convosco, a *Família Missionária*, fundada por Santo António Maria Claret, assim como os que compartilham convosco a missão nas várias obras ou frentes apostólicas. Com estes votos e sentimentos, concedo-vos a todos a minha afectuosa Bênção.

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana